ISSN 1519-4957

Esportes

FLAMENGO

Grito do coração

Luxemburgo considera fundamental o apoio da torcida rubro-negra no clássico contra o Vasco para o time manter o embalo no campeonato

RIO

O confronto entre o 11º e o 13º colocados de um campeonato que já se aproxima da reta final não seria propriamente atraente.

Quatro pontos atrás de seu rival na tabela, porém, o Flamengo encontra motivos para convocar sua torcida a comparecer ao primeiro Clássico dos Milhões no Engenhão, estádio que abrigará os jogos entre os grandes do Rio enquanto o Maracanã estiver fechado até o final de 2012.

A recuperação na classificação, com sete dos últimos nove pontos conquistados; o primeiro clássico do técnico Vanderlei Luxemburgo na sua volta ao clube; a chance de diminuir para um ponto a distância que separa os dois times, além da própria rivalidade que inflama as torcidas às vésperas da partida, são ingredientes que os rubro-negros apostam para motivar seus torcedores.

"Desde que cheguei, disse que a gente estaria jogando numa casa alugada (Engenhão), mas que a torcida teria que dar um jeito de ocupá-la, encher o estádio. É uma fase em que precisaremos muito da torcida", disse ontem Luxa.

Da parte dos jogadores, o discurso seguiu o tom. Concentrados desde terça-feira num hotel da Barra da Tijuca, eles treinaram ontem em dois períodos no Ninho do Urubu.

Após o treino físico da manhã, o meia Renato incitou os rubro-negros a lotar sua parte do estádio:

"Estamos numa fase boa nos últimos jogos, e é a chance de encostar no Vasco. Convido a torcida a ir nos apoiar. O time evoluiu desde que Luxemburgo chegou, ganhou comando, e agora temos um clássico para pôr isso à prova", disse Renato, que considera cedo falar sobre chance de classificação à Libertadores.

"O time melhorou, mas temos de ter humildade. Ainda estamos muito longe da Libertadores. Primeiro temos de pensar em nos garantir na Sul-Americana."

O goleiro Marcelo Lomba pediu que os torcedores compareçam num "clima festivo" ao Engenhão para o clássico carioca com maior histórico de violência entre as galeras.

Lomba encara, pessoalmente, o clássico como momento de se afirmar ainda mais como titular:

"Este ano é o da afirmação para mim, como está sendo para o Flamengo agora com a chegada do Vanderlei. Ano que vem, como ele mesmo já disse, vamos querer brigar lá em cima pelo título".

JOGOS QUE FALTAM

> Vasco (casa), Corinthians (c), Ceará (fora), Atlético/PR (c), Atlético/MG (f), Guarani (c), Cruzeiro (c) e Santos (f).

OS NÚMEROS

3 jogos
o Fla fez com Luxemburgo

7 pontos
o time conquistou

7 gols
a equipe rubro-negra marcou desde a contratação do novo técnico

"Estamos numa fase boa nos últimos jogos, e é a chance de o time encostar no Vasco"

Renato Abreu, meia do Flamengo

LANCE

AGÊNCIA ESTADO

CARLOS ALBERTO: muitas lesões

PC vai para o sacrifício, mas Carlos Alberto e Ramon, não

O técnico PC Gusmão vai contrariar as orientações do médico e estará à beira do campo no clássico com o Flamengo; já Carlos Alberto e Ramon, não.

Apesar de PC, ainda em fase de recuperação de uma virose, ir para o "sacrifício", os dois jogadores não têm data para voltar.

Carlos Alberto é um dos maiores salários do Vasco — R$ 350 mil. Dos 60 jogos do time em 2010, ele atuou em 20 e marcou quatro gols, sendo dois de pênalti.

Isto significa que, até setembro, o clube gastou R$ 3,15 milhões. Cada jogo do ex-capitão custou R$ 158 mil, enquanto que cada um dos gols valeu R$ 788 mil.

Carlos Alberto, que ontem correu em volta do campo, não joga desde 25 de setembro, na derrota de 1 a 0 para o Guarani.

Nesta temporada, Carlos Alberto sofreu diversas lesões e ficou 163 dias machucado. Dos 20 jogos que disputou, foi titular em cinco e ficou suspenso três vezes.

Já Ramon jogou 15 dos 60 jogos, mas chegou com a temporada em andamento e estreou no dia 31 de março. Ele não joga desde 22 de setembro, no empate em 2 a 2 com o Botafogo.

Um dos destaques de 2009, Ramon voltou ao Internacional, mas foi pouco aproveitado e chegou a recusar um salário de R$ 70 mil, oferecido pelo clube gaúcho. No Vasco, ganha o dobro.

Comprado pela Traffic por R$ 2 milhões e repassado ao Vasco, Ramon diz que voltará em breve, mas os médicos e PC Gusmão preferem não fazer qualquer tipo de previsão, porque o lateral já ficou fora dois meses para curar uma lesão na coxa esquerda. Quando estava pronto, voltou a sentir dor no jogo com o Botafogo.

JOGOS QUE FALTAM

> Flamengo (fora), Vitória (f), Prudente (casa), Fluminense (f), São Paulo (c), Cruzeiro (f), Corinthians (f) e Ceará (c).